

PS/Açores defende taxistas dos Açores

Marlene Damião assumiu a “defesa do setor dos táxis nos Açores”, face a uma proposta da Iniciativa Liberal, que pretende facilitar a entrada de serviços de transporte assentes em Aplicações informáticas (TVDE), como a Uber ou a Cabify, nos Açores.

À saída de uma reunião do Grupo Parlamentar do PS com a Associação de Táxis de Ponta Delgada, a deputada socialista não rejeitou a entrada de transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados, os TVDE, mas alertou que isso “não pode prejudicar os taxistas Açorianos”, que “são profissionais, têm famílias para sustentar, que vivem do seu trabalho e que têm passado dificuldades acrescidas com a sazonalidade, agravadas pela redução dos voos da Ryanair neste inverno”.

Marlene Damião realçou que, se for facilitada uma entrada desregrada destes serviços nos Açores, como pretende a IL, “isso irá afetar o negócio de mais de 500 taxistas, muitos dos quais já passam dificuldades”.

“Não está em causa a entrada de uma nova atividade nos Açores. Ela já é possível e até já está regulamentada (regime TVDE-RAA). O que não pode acontecer é a introdução de uma concorrência desleal. Os TVDE já podem operar na Região, mas devem cumprir as mesmas exigências e condições a que estão sujeitos os taxistas, algo que o Governo Regional parece não estar sensível”, salientou a parlamentar.

Marlene Damião considerou “inacreditável o ataque e a desvalorização feita pelo Governo Regional ao setor dos táxis”, como se estes fossem “um problema”.

A deputada socialista referia-se às declarações feitas pela Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, secundadas pelo Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, na Comissão de Economia, no passado dia 18 de abril, que se mostraram favoráveis à facilitação da entrada de TVDE nos Açores, considerando que isso terá poucas ou nenhuma consequência para a atividade profissional dos taxistas.

“Os taxistas desempenham um importante papel na nossa economia e no nosso turismo, mas também para os residentes que muitas vezes vivem em zonas mal

servidas por transportes públicos, que por vezes não têm viatura própria e que têm dificuldades de mobilidade para ir a uma simples consulta médica ou às compras”, sublinhou a parlamentar socialista.

Marlene Damião realçou que “em vez de atacar e desvalorizar o setor do táxi na Região, o Governo Regional do PSD/CDS/PPM poderia e deveria focar-se em reforçar o investimento na instalação de postos de carregamento elétricos e garantir um forte incentivo à mobilidade elétrica nos Açores”, por exemplo.

“Não é aceitável que o Governo Regional coloque em causa o trabalho diário de mais de 500 profissionais nos Açores e que não veja problema em abrir as comportas à entrada de novos agentes na atividade de transportes, em condições desiguais”, finalizou a deputada socialista Marlene Damião.

Ponta Delgada, 23 de abril de 2024